

**QUALIDADE DE VIDA E TOMADA DE DECISÃO EM UMA AMOSTRA DE 133 IDOSOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**

ALETHÉIA PETERS BAJOTTO; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: O envelhecimento da população é uma importante característica do mundo atual. Em 2050, estima-se que a expectativa de vida do brasileiro chegue à 81,29 anos. Diferentes aspectos podem contribuir para a qualidade de vida do idoso. Muitas vezes apenas a condição de saúde é considerada como determinante para a qualidade de vida nesta faixa etária. A própria idéia de que o idoso é por definição vulnerável, não tendo a capacidade de autogovernar-se, pode ser questionada.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida e a capacidade de tomada de decisão de idosos participantes de Grupos Socioterápicos (Grupos de idosos) da cidade de Arroio do Meio, RS. Materiais e Métodos: Estudo transversal, observacional, descritivo, realizado com uma amostra de 133 idosos participantes de grupos socioterápicos. Foram utilizados os questionários WHOQOL-OLD, para avaliar a qualidade de vida, e a Avaliação do Desenvolvimento Psicológico Moral, para avaliar a capacidade de tomada de decisão. O projeto foi aprovado pelo CEP/PUCRS. Resultados e Conclusões: O escore global do WHOQOL-OLD obtido na amostra foi baixo (49,29+6,88). O escore mais alto dos domínios do WHOQOL-OLD foi da intimidade (69,12+23,52), seguido pela Participação Social (68,93+18,06). A autonomia apresentou média baixa (38,68+16,76), mas que não teve repercussão na capacidade para tomada de decisão, expresso por uma alta média na avaliação do Desenvolvimento Psicológico Moral (4,4 pontos em um total de 10,0). Esta aparente discrepância pode ser melhor entendida se a noção de autonomia for diferenciada da auto-determinação.